



Processo nº 759-11.00/16-6

Parecer nº 215/2016 CEC/RS

O projeto “ANTÔNIO CARINGI - VIDA E OBRA” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é a José Francisco Alves de Almeida ME, CEPC 5872, endereçado na Rua José de Alencar - 1001 ap. 1, bairro Menino Deus, em Porto Alegre. A proposta será desenvolvida durante 12 meses, período que envolve a pesquisa e produção do material. O lançamento está previsto para 14/12/2017. O projeto apresenta como responsável legal José Francisco Alves de Almeida na função de pesquisador e autor do livro. Este projeto concorre na área de *LITERATURA: Impressão de livro, revista e outros*. Constam ainda na ficha técnica a pessoa jurídica GP Produções Culturais com atribuições de produzir as fotografias autorais e documentais da publicação, Rogério de Bem Maduré, responsável pelo design gráfico e tratamento de imagens, Andréia Hermeling dos Santos, que fará a coordenação geral, e a contabilidade ficará a cargo de Mario Avelino Lopes Cardoso.

O projeto visa produzir e editar um livro de alta qualidade gráfica sobre a vida e obra de um dos maiores escultores brasileiros do Séc. XX, o pelotense Antônio Caringi (1905-1981), criador de símbolos como o Monumento Nacional do Imigrante (1954, Caxias do Sul) e O Laçador (1958, Porto Alegre). É importante ressaltar que, apesar da importância do escultor, em especial por sua atuação na escultura monumental, produzindo obras ao ar livre em cidades como Rio Grande, Porto Alegre, Rio de Janeiro e Salvador entre outras, não existem livros sobre a vida e a obra deste artista em forma de biografia aprofundada que seja fruto de pesquisa profissional. Sendo esse um material fundamental para a historiografia da arte brasileira. O único livro biográfico sobre Antônio Caringi foi produzido, tão somente, há mais 70 anos atrás, em 1945, no Rio de Janeiro (editado pela Sociedade Felipe de Oliveira).

O texto do livro será elaborado por José Francisco Alves de Almeida, profissional com alta formação acadêmica e com experiência em publicar pesquisas e biografias de artistas importantes como Xico Stokinger e Amilcar de Castro, bem como o livro *A Escultura Pública de Porto Alegre – história, contexto e significado*, fruto de uma pesquisa acadêmica de fôlego que se tornou referência para compreensão da produção escultórica monumental na cidade.

O autor realizará a tarefa por meio de pesquisa e investigação, com busca e análise de fontes documentais em loco, visando à construção de uma biografia, e, principalmente, pela análise crítica do conjunto da obra, com elevado nível de informação e fartamente ilustrada. As fotografias especiais para o projeto (aquelas que não serão cedidas por acervos ou por terceiros) serão realizadas por profissional da área, de forma a propiciar uma leitura artística/fotográfica dos monumentos e trabalhos de Antônio Caringi, qualificando o livro de arte.

O livro é uma edição independente, sem vínculos com a família Caringi, a ser realizado com caráter de crítica e história da arte. No entanto, no PDF das autorizações de Direito Autoral e dados do artista/projeto, estão as CARTAS de AUTORIZAÇÃO dos filhos do artista, respaldando a publicação.

O projeto oferece um grande retorno de interesse público, pois prevê a distribuição integral da publicação a bibliotecas públicas, museus e instituições de interesse, sem custos de comercialização conforme consta no plano de distribuição do projeto. Além do oferecimento de uma oficina/curso intitulada “A Escultura Monumental de Antônio Caringi”. Oficina teórica de 2 horas para apresentar a interessados, em especial agentes de turismo, professores de ensino fundamental, médio e superior, a realizar-se no MARGS.

Para plena realização do projeto, é solicitado unicamente ao sistema LIC o valor de R\$ 190.382,00. Os valores dispostos na planilha estão de acordo com os valores de mercado, tendo o proponente atendido integralmente todas as indicações diligenciadas pelo sistema PRÓ-CULTURA RS.

É o relatório.

2. A memória e a identidade estão indissociavelmente unidas. A formação de nossa identidade é fruto da trajetória de vida, da história, do mito e da narrativa que experimentamos, que construímos ou que resgatamos. A arte, enquanto pilar do conhecimento humano, atua como um agente fundamental para reflexão e consolidação da noção de si. Para tanto, por vezes, recorre à memória como fonte de inspiração. E quando faz isso, não apenas conta uma história ou relembra fatos através de uma linguagem. Mais que isso, arte apresenta imagens do tempo materializado em uma poética da experiência propondo ao indivíduo ir além dos fatos residentes na sua memória.

A proposta do autor José Francisco Alves vai além de um simples registro biográfico. É catalogação profissional com foco na preservação histórica da memória artística cultural com a análise crítica contextualizada desta produção. Debruçando-se sobre documentos históricos, imagens do tempo e narrativas, o autor, que também um artista, trará a público um olhar diferenciado sobre uma poética de inegável importância para cultura e memória da arte regional e nacional.

Nesse sentido, a Lei de incentivo à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul cumpre papel fundamental no financiamento deste projeto, sendo um dos poucos equipamentos capazes de viabilizar um produto desta magnitude com irrestrito e democrático.

Fica como sugestão do pleno para que o autor contemple na publicação questões de acessibilidade, criando, por exemplo, alguns exemplares com áudio-descrição de imagens e, talvez, algumas cópias no formato *audiobook*. O atendimento desta sugestão tornaria a obra plena e inclusiva.

3. Em conclusão, o projeto “**Antônio Caringi - Vida e Obra**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, por reconhecimento de sua relevância e oportunidade, a fim de receber incentivos até o valor máximo de **R\$ 190.382,00** (cento e noventa mil, trezentos e oitenta dois reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 29 de agosto de 2016.



Pró-cultura RS

Lucas Strey

Conselheiro Relator